



**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL – SEAS – COM A CASA
DE PASSAGEM PARA PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA**

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: 01 de março 2020 a 31 de dezembro de 2020.

Serviço de Proteção Social [] Básica [X] Especial

1) IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Casa de Acolhimento Resgatar

Endereço: Avenida José Mancini, 141 – Jardim São Carlos – Sumaré/SP

Telefones: (19) 3803-4701 e (19) 9 8723-0698

Email: seas.psr17@gmail.com / casaresgatar@outlook.com

Site: casadeacolhimentoresgatar.com.br

2) RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Ingrid Nunes de Barros

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Jurandir Magalhães Filho, 510 – Jardim Dall’Orto – Sumaré / SP

Telefone: (19) 9 9482-3057

Email: casaresgatar@outlook.com

3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Juliane Cristina Resende

Cargo: Assistente Social

N. do Conselho de Classe: CRESS 65.656

Endereço: Joaquin Veloso da Silva, 73 - Residencial Virgílio Basso Sumaré/ SP



CEP:13.174-360

4) ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 - Identificação do Objeto:

Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, através do Serviço Especializado em Abordagem Social com acolhimento provisório. Deverão ser considerados todos os logradouros públicos onde se verifica a incidência de indivíduos nas condições acima, tais como praças, locais de comércio, viadutos, terminais de ônibus e rodoviárias, trens, semáforos, entre outros. O serviço deverá também oferecer atendimento as solicitações de munícipes.

5.2 - Objetivo Geral:

Atender crianças, adolescentes, adultos e famílias através do Serviço Especializado em Abordagem Social e Casa de Passagem, com vistas a identificar a ocorrência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas e famílias em situação de rua, e outras situações de risco e violação de direitos, assegurando o acesso à Rede Socioassistencial e as demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

2



(19) 98723-0698



(19) 3803-4701

AVENIDA JOSÉ MANCINI, Nº 141- JD.SÃO CARLOS, SUMARÉ/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



5.3 - Público Alvo:

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	08
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	02
Idosos (acima de 60 anos)	24
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	39
Mulheres (acima de 18 anos)	169
Homens (acima 18 anos)	648
Não Informado	79

5.4- Público Prioritário:

Atendimento de crianças, adolescentes, adultos e famílias.

5.5 - Campo da Vulnerabilidade social:

Diante das especificidades das problemáticas existentes no município, A Casa de Acolhimento Resgatar, organização da sociedade civil com atuação predominante na Assistência Social, visa executar as ações descritas no Serviço de Abordagem Social previsto pelo SUAS, conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, sendo ele de Média e Alta Complexidade. A instituição tem o compromisso de assegurar atendimento especializado para apoio, orientação e acompanhamento, fortalecendo a função protetiva diante de um conjunto de condições que as vulnerabilizam, buscando a resolução das necessidades imediatas e promovendo o acesso na Rede dos serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

O município de Sumaré ocupa uma área de 153,465 Km² e possui uma população de 286.211 habitantes, sendo a segunda maior da Região Metropolitana de Campinas, ficando atrás apenas de Campinas. A proximidade com as principais rodovias Bandeirantes e Anhanguera, com o Aeroporto Internacional de Viracopos,





além da localização privilegiada da capital (pouco mais de 100 quilômetros), faz do município um dos destinos mais procurados para grandes investimentos dos setores de indústria, comércio, serviços e tecnologia, propiciando um cenário dinâmico e em crescimento. Todavia, o fato de estar dividida entre as duas principais rodovias é fator contribuinte para um público transitório na cidade. Deste modo, observa-se que o público a ser atendido advém dessas transformações sociais e são aqueles que mais sofrem com as conseqüências negativas desse processo, afetando diretamente suas vidas econômica, social e cultural estando às margens da sociedade, encontrando-se em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos levando-os a situação de rua permanente ou transitória.

Conforme Plano de Trabalho o serviço deve prestar atendimento em todas as regiões do município, contudo os locais de maiores incidências são Região Central e Região do Matão, onde se concentram um número maior da população em situação de rua.

No ano de 2020 devido á pandemia o serviço de acolhimento necessitou apresentar um plano de trabalho extraordinário para que o serviço de adequasse as novas normativas no ministério da saúde e cidadania, Conforme Portaria Federal 378 de 07 de Maio de 2020, sobre repasse de recurso extraordinário do cofinanciamento federal ao Sistema Único da Assistência Social – SUAS para incremento temporário na execução de ações socioassistenciais nos municípios em virtude à situação de Emergencia em Saúde Publica decorrente do COVID-19, são necessárias viabilizar ações com vistas ao fortalecimento do serviço e a capacidade de prestar atendimentos com maior frequencia as pessoas em situação de rua do municipio de Sumaré atraves do Serviço Especializado em Abordagem Social e Casa de Passagem. Assim, o aporte financeiro destinado a essa Casa de Acolhimento Resgatar será de extrema importância para o enfrentamento da pandemia do CORONAVIRUS, e na continuidade da oferta dos serviços com medidas e



condições que garantam a segurança, condições de acolhidas e a saúde das pessoas em situação de rua.

5.6 Dias e Horários de Atendimento:

SEAS

Segundas, quintas e sextas-feiras das 08h00 às 17h00

Terças e quartas-feiras das 11h00 às 20h00.

Casa de Passagem

24 horas ininterrupto.

5.7 Meta de Atendimento:

Meta pactuada: 100 pessoas mês.

6. METODOLOGIA / PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO:

O processo de implantação ocorreu através de várias reuniões entre a instituição, CREAS e SMIADS para acompanhamento e planejamento conjunto das ações a serem executadas por esta Casa de Acolhimento Resgatar. Todas as atividades e cumprimento das metas foram elencados de maneira a melhor operacionalização para alcance e resultados da mesma. Os parâmetros utilizados para aprimoramento do serviço se deram através da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e orientações técnicas do serviço através do livro disponível no MDS sobre perguntas e respostas sobre o SEAS.

O trabalho necessário é realizado para o atendimento das necessidades dos usuários acompanhados ainda nas ruas que por algum motivo não aderem às ofertas do serviço, sendo acompanhados semanalmente pela equipe SEAS.

As ofertas do serviço ocorrem durante as abordagens sendo a pessoa orientada sobre a importância de comparecer ao CREAS para referenciamento, atendimento e avaliação da demanda, onde a equipe utiliza o carro como meio de transporte, e havendo necessidades serão encaminhadas para a Casa de Passagem. Quando encaminhada à Casa de Passagem a equipe técnica é responsável pela



elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), no qual se dá a instrumentalidade para o desenvolvimento pessoal e social do sujeito, tornando conhecido a possibilidade da convivência diária, a participação em atividades socioeducativas, encaminhamentos sociais, a introjeção das regras instituídas na e pela sociedade, já que sair das ruas significa deparar com direitos e deveres de todos os cidadãos.

Em suma o trabalho será pautado na perspectiva do vínculo, da autonomia e da emancipação priorizando a valorização das potencialidades, resgate da autoestima, estímulo a organização e o auto cuidado.

Além da busca ativa que identifica famílias e/ou indivíduos em situação de risco pessoal e social, a equipe deve identificar nos territórios situação de trabalho infantil, exploração sexual e tráfico de drogas que envolvam crianças e adolescentes, sendo imprescindível no ato da abordagem levantamento de informações para acionamento dos órgãos competentes e ainda de familiares.

Na ocasião, foram feitas reuniões com o equipamento de saúde deste município e SOS RUA do município de Campinas, com o intuito de entender o manejo de trabalho ao público em situação de rua, visto que o município de Sumaré não possui desse serviço, sendo articuladas ações conjuntas para o alcance do público que não aceitam acessar os equipamentos de saúde, sendo possível através do SEAS a garantia dos cuidados básicos de saúde. O início das atividades ocorreu através da realização de mapeamento / diagnóstico socioterritorial, com vistas a identificar situação de risco pessoal e social no município, nos locais em que há maior concentração da população em situação de rua que utiliza como espaço de moradia e/ou sobrevivência, tendo como objetivo nesse processo a formação do vínculo e o conhecimento de suas realidades.

Após, a abordagem social realiza-se através de atendimento e da escuta qualificada onde a pessoa for localizada, constituindo-se em processo de trabalho planejado de aproximação, com intuito de acompanhar e mediar o acesso dessa



população à rede de proteção social no sentido de apoiar e melhorar a qualidade de vida desses usuários, garantindo acesso de atendimento à Saúde, Assistência Social, Posto de Atendimento ao Trabalhador, acesso aos documentos civis, entre outros, conforme as demandas apresentadas cotidianamente. No entanto, algumas ações não foram possíveis devido a pandemia e demandas nos hospitais e pronto atendimentos.

Diante do cenário atual Covid -19, foram adotadas estratégias para conscientização e proteção do público atendido, sendo ofertado orientações através de informativos, entrega de produtos de higiene (álcool em gel 70%, sabonete líquido/ barra e mascaras).

Contudo, foi inaugurado no município o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- Alojamento Provisório a População em Situação de Rua. O serviço é uma ramificação temporária da Casa de Acolhimento Resgatar, tendo como proposta técnica o período inicial de 06 meses, tendo início em novembro de 2020, para o enfrentamento da COVID-19.

Para a construção do projeto, foram realizadas discussões com CREAS, SMIADS e Casa de Passagem, para a elaboração fluxo de atendimento. Ainda que o município teve várias fases infectuosas de isolamento, o serviço do SEAS conforme horários prescritos em cronograma, e a casa de passagem atendimento ininterrupto. Realizando acordos e parcerias com a guarda municipal, para acolhimento emergencial, conforme avaliação técnica e aptidão.

ETAPA/FASE	QUANTIDADE	QUALID %	COMENTÁRIOS
------------	------------	----------	-------------



Diagnóstico Socioterritorial	Prévia (PESSOAS) 100	Med 90	Real		Atualmente existe um mapeamento no município com os locais onde se aglomeram a população em situação de rua, identificados através do diagnóstico desde o início do serviço, sendo o maior índice na região central.
Atenção especialidade qualificação do atendimento (Escuta, orientações e encaminhamentos)	100	90			Essa etapa do serviço vem sendo executada, todavia ainda muito escassa no que tange a qualidade dos atendimentos, haja vistas, intercorrências internas, e objetivando-se ao alcance do quantitativo à meta pactuada mês. Porém através de

					reuniões mensais com a rede, buscase aperfeiçoar e qualificar os atendimentos.
Construção gradativa de vínculo e confiança com os sujeitos, a rede e o território	100	Variável			No ano de 2020 foi possível avançar na construção de vínculos com os acompanhados pelo SEAS, pois a equipe técnica se manteve trabalhando no período de pandemia, quebrando as fragilidades, qualificando os acompanhamentos e encaminhamentos (redes socioassistenciais e saúde). Ainda existem pessoas que possuem resistência na aceitação das ofertas.



Acesso a direitos socioassistenciais	100	Variável		<p>Até o presente momento ainda há muitas lacunas que permitem o acesso dessa população à rede de serviços socioassistenciais. Alguns encaminhamentos estão sendo realizados, contudo as pessoas não comparecem nos locais as quais foram encaminhadas. E ainda quando é para utilizar transporte do SEAS não estão nos locais e horários combinados. Sendo necessário à priori a discussão desses casos com o CREAS com vistas a novas estratégias para facilitar o acesso aos serviços.</p>
--------------------------------------	-----	----------	--	---

10



(19) 98723-0698



(19) 3803-4701

AVENIDA JOSÉ MANCINI, Nº 141- JD.SÃO CARLOS, SUMARÉ/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br

<p>Articulação da rede dos serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais.</p>	<p>Técnicos</p>	<p>1 Equipe</p>		<p>As articulações com a rede têm sido produtivas, embora muitos serviços foram suspensos ou agendados a longo prazo, teve um grande avanço referente a documentos civis dos acolhidos da casa de passagem, sendo possível alavancar na do serviço. Contudo quanto políticas intersetoriais tão importantes como instrumentos mais utilizados para a efetivação das políticas públicas. O trabalho em conjunto de forma articulada e integrada visa proporcionar solução ao considerar a totalidade dos problemas do usuário e o provimento de</p>
--	-----------------	-----------------	--	--



(19) 98723-0698



(19) 3803-4701

<p>Casa de Passagem</p>	<p>Pessoas / e/ou famílias</p>	<p>Variável</p>		<p>A Casa de Passagem tem como meta pactuada o atendimento de 20 usuários para acolhimento mês. Para as pessoas acolhidas em período mais extensas são realizados atendimentos e elaboração do PIA para intervenções de acordo com as demandas dos usuários. Foi possível perceber que após a mudança de endereço, o acesso a casa de passagem aumentou, no entanto, as procuras eram voltadas para alimentação, higienização e preenchimento do cadastro único.</p>
-------------------------	--------------------------------	-----------------	--	--



(19) 98723-0698



(19) 3803-4701

AVENIDA JOSÉ MANCINI, Nº 141- JD.SÃO CARLOS, SUMARÉ/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



Oficinas e Grupos Temáticos Casa de Passagem		Variável		As oficinas foram realizadas mediante doações e recuso próprio dos funcionários, tendo uma defasagem no RH (recurso para a compra de materiais). Para ter resultados positivos, a equipe contou com voluntários que disponibilização a contribuir, oferecendo cortes de cabelo, auto cuidado, oficinas de beleza entre outros.
--	--	----------	--	--



Mobilização e Participação Social	Pessoas e/ou famílias	Variável		Em suma essa etapa foi executada para todos os usuários tanto alcançados pelo SEAS quanto os usuários da Casa de Passagem, sendo todos orientados e informados sobre seus direitos e também deveres. O que ainda não foi possível realizar, contudo sendo programado pela instituição são os trabalhos em grupos para momentos de descontração, maior vinculação e assim acesso a mais informações pertinentes a esses grupos.
-----------------------------------	-----------------------	----------	--	--



<p>Divulgação SEAS</p>	<p>Equipe SEAS</p>	<p>1 equipe</p>		<p>No início de 2020 foram feitos 1000 (flyers) para divulgação do serviço nos locais (comércios) de maiores incidências conforme agenda programada do SEAS. Serviço esse executado pela equipe de abordagem todas as quintas-feiras, devido a fase vermelha, teve interrupções nas ações.</p>
----------------------------	------------------------	-----------------	--	--



Elaboração de Relatórios	Técnicos	1 equipe			As elaborações dos relatórios ocorrem de acordo com os prazos solicitados por esta SMIADS. Contudo a equipe técnica não tem acesso à prestação de contas, sendo entregue para a coordenação protocolar dentro do prazo nesta Secretaria.
--------------------------	----------	----------	--	--	--



7) RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1 Recursos Humanos:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenador	Vanessa de Paula Minarelli	40 Horas (sendo 20hs na casa de passagem e 20hs Lar mulher)	CLT
Assistente social	Adriana Conceição Carpejani	30 horas	CLT
Educador social	Thaís Gomes de Oliveira	40horas	CLT
Motorista	Caio Cesar da Silva Pedro	40 horas	CLT
		-	



Assessora técnica	Em processo de contratação		Prestador de Serviços
Monitor noturno Monitor sábado e domingo	Ronaldo de Oliveira dos Anjos / Donizete Tadeu Bazani Maria Regina Bechis	12 x 36 horas 16horas	02 CLT 01 RPA
Psicóloga	Mirian Cristina Gonçalves	40 horas	CLT
Estagiário	Em processo de contratação	30 horas	Estágio remunerado
Cozinheira	Conceição Aparecida Bazani da Cruz	40horas	CLT

7.2 Estrutura Física:

DESCRIÇÃO				
------------------	--	--	--	--



Imóvel Frente	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Sala para acolhimento e atendimento psicossocial.	01	Local para recepcionar os usuários (SEAS) e prestar atendimento (Casa de Passagem). Local com computador, impressora, telefone, mesas, cadeiras e armários para organização da equipe;		Imóveis locados
Dormitórios Masculinos	02	07 camas (beliche), 02 armários de ferro com 8 portas;	Reforma com trocas dos pisos e azulejos. (realizados pelo proprietário)	Nos dormitórios masculinos ainda faltam 5 camas (devido a covid, foram feitas adaptações para o distanciamento social). Atualmente temos 27



				colchões e 27 travesseiros.
Dormitório Masculino (suíte)	05	02camas (beliche), 01 cama e 01 armário de ferro com 8 portas;		
Banheiro Masculino	01	Dentro de um dos quartos masculinos;	Reforma com trocas dos pisos e azulejos. (realizados pelo proprietário)	
Banheiro	01	Banheiro feminino	Reforma da porta	
Cozinha	01	1 geladeira, 1 freezer, 1 fogão 4 bocas, 1 fogão industrial 2 bocas, 1 armário embutido para guardar produtos alimentícios, 1 balcão (pia de lavar louça), 1 gaveteiro organizador, 1 fruteira de		



		plástico.		
Área de Serviço	01	Com 1 máquina de lavar, 1 tanque e 1 armário para guardar produtos de higiene e limpeza;		
DESCRIÇÃO Imóvel Fundos	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Dormitório Feminino	01	5 camas (beliche) e 1 armário de ferro com 8 portas;		
Refeitório	01	4 mesas de plástico com 16 cadeiras, televisão e mesa de TV;		Processo de mudança e organização (aguardando término da reforma)
Sala de estar	01	Com sofá		Processo de mudança e organização (aguardando



				término da reforma)
Dispensa	01	Para guardar roupas e outros pertences;		
Área de Serviço	01	Com 1 tanque;		
Banheiro	01	Banheiro funcionários		

7.3 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Imóvel FRENTE	01	5 Cômodos + 2 banheiros (3 quartos, 1 cozinha, 1 escritório e sala de atendimento, 1 área de serviço)	Troca de pisos e azulejo no banheiro(suíte)	LOCADO
		4 Cômodos + 1 banheiro (1 dormitório feminino, 1 sala		



Imóvel FUNDOS	1	de estar, 1 refeitório e 1 dispensa)		LOCADO
Veículo	1	Carro baixo 4 portas	Quando necessário, reparos e manutenção realizados pela locadora (Guerreiro Lacerda Ltda)	LOCADO
Impressora	1	Laser DCP 8065	Reparos e manutenção realizados pela locadora (SUPRACOPY)	LOCADO

7.4 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
--	------------------	-----------------	----------------	-----------------



TOTAL DE RECEITAS	R\$ 175.170,00	R\$ 87.530,00	R\$ 100.000,00	(NO CONVÊNIO ANTERIOR A ENTIDADE NÃO DISPUNHA DE RECURSO PRÓPRIO).
TOTAL DE DESPESAS				

7.5 RECURSOS FINANCEIROS PLANO EXTRAORDINARIO:

RECURSO (Origem)	VALOR ANUAL
Federal	R\$ 60.000,00
Total	R\$ 60.000,00

Natureza da despesa		Concedente
Código	Especificação	Federal
01	Recursos Humanos	R\$ 36.423,30



02	Locação de Veículo (Manutenção do veículo e Combustível), Alimentos, EPI, produtos de higiene pessoal e limpeza e serviços contábeis.	R\$ 23.576,70
Total Geral		R\$ 60.000,00

7.6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE RECURSO FEDERAL

Met a	1 ^a Parcela	2 ^a Parcela	3 ^a Parcela	4 ^a Parcela	5 ^a Parcela	6 ^a Parcela
1, 2, 3, 4, 5, 6	R\$ 10.000, 00	R\$ 10.000, 00	R\$ 10.000, 00	R\$ 10.000, 00	R\$ 10.000, 00	R\$ 10.000, 00



8) REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
CREAS	O Serviço Especializado em Abordagem Social é referenciado ao CREAS, sendo que todos os encaminhamentos à Casa de Passagem bem como em conjunto realizar o acompanhamento dos usuários SEAS.	Diariamente
CAPS AD	Encaminhamento da população atendida para atendimentos e tratamentos para dependentes químicos.	Semanalmente
UPAMacarenko	Quando solicitado realizadas abordagens in loco.	Ações pontuais
UPA Matão	Quando solicitado realizadas abordagens in loco.	Ações pontuais
CSII	Encaminhamento da população em situação de rua para consultas médicas e tratamentos necessários de	Ações pontuais



	saúde.	
USF Matão	Quando solicitado realizadas abordagens in loco, além de encaminhamento da população em situação de rua do Matão.	Semanalmente
CRAS São Domingos	Quando solicitado realizadas abordagens in loco.	Ações pontuais
CRAS Matão	Quando solicitado realizadas abordagens in loco.	Ações pontuais
Cadastro Único	Solicitações de consultas dos usuários para atualização e/ou inserção no Cadastro Único. Sendo SEAS combinado preenchimento de cadastro no local das abordagens, no caso da Casa de Passagem enviado e-mail solicitando visita domiciliar no acolhimento da equipe volante.	Semanalmente
Conselho tutelar	Referenciamento de crianças e adolescentes, através de relatórios, quando identificadas realizando venda, praticando mendicância ou em situação de exploração sexual nas ruas.	Busca ativa ou denuncia.



9) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS
<p>Construir processo de saída das ruas e possibilitar condições de acolhida na rede socioassistencial.</p>	<p>100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem</p>	<p>No período em questão foram acolhidas 177 pessoas na Casa de Passagem, desde pessoas acompanhadas pelo SEAS bem como as que migram de outros municípios e/ou estados. Sendo realizado, retorno ao convívio familiar, recâmbios aos municípios de origem, assim reduzindo e não permitindo que aumente o número dessa população no município de Sumaré. Instrumentais utilizados para as informações e resultados se deu através dos relatórios bimestrais.</p>
<p>Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento.</p>	<p>100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem</p>	<p>As ações da equipe do SEAS são voltadas para a contribuição de que se construa esses novos projetos através da escuta, atendimentos e encaminhamentos. A questão desafiadora enfrentada diariamente se dá pela resistência dos usuários que ainda são encontradas no cotidiano. Quanto aos novos projetos de vida das pessoas acolhidas na Casa de Passagem são elaborados em conjunto com os usuários através do Plano Individual de Atendimento (PIA). Instrumentais utilizados são as planilhas de</p>



		atendimento mensal disponível para acesso do CREAS no drive, através do levantamento mensal de informações quantitativas constantes nas planilhas da vigilância socioassistencial e relatórios bimestrais.
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua.	100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem	Como direito à integridade física a Constituição Federal de 1988 prevê ninguém poderá ser submetido a tratamento desonrosos e/ou desumanos, assegurando a integridade física e moral dos usuários atendidos por esta Casa de Acolhimento Resgatar. Portanto, a equipe técnica pauta-se nos seus respectivos códigos de ética para prestar atendimento imparcial garantindo o sigilo de informações do atendimento, nos prontuários bem como orientando a população que são cidadãos com os mesmos direitos. Não permitindo a violação da imagem dessas pessoas, violência e/ou maus tratos através de orientações nas ações de divulgação e/ou em reuniões com outros atores envolvidos.



<p>Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vidas e relações estabelecidas com as instituições.</p>	<p>100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem</p>	<p>O trabalho de abordagem social é voltado na identificação de pessoas em situação de rua bem como, crianças, adultos e famílias. Com objetivo de facilitar o acesso da população aos serviços sócio assistências, através de encaminhamentos e acompanhamentos das demandas apresentadas. A oferta do serviço é realizada durante a abordagem, da quais são: referenciamento ao CREAS para possibilidade de acolhimento, regularização da documentação civil, encaminhamentos a Saúde dentre outros. Todas as ações estão disponíveis na planilha de atendimento mensal com todas as intervenções e encaminhamentos realizados disponível no drive.</p>
<p>Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de</p>	<p>Locais com maior incidência</p>	<p>As ações de divulgação vêm sendo realizadas através da entrega de panfletos e orientações aos comerciantes principalmente nos locais de maior incidência. Foram ainda realizadas reuniões mensais com a rede para a construção do fluxo de atendimento do SEAS, no qual foram apresentadas para outros setores das políticas públicas. Realizada ainda</p>



inclusão social e estabelecimento de parcerias.		reuniões de apresentação e possibilidade de trabalho em conjunto com grupos voluntários que também atendem a população com sopas e marmitas no período noturno.
Promover ações para reinserção familiar e/ou comunitária.	100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem	Essas ações são realizadas geralmente para as pessoas que são acolhidas na Casa de Passagem através de contatos com familiares, realizadas em conjunto pela equipe técnica CREAS e Resgatar, ocorrendo através de recâmbio e/ou retorno com recurso próprio da família.No período 07pessoasretornaram ao convívio familiar.
Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.	100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem	A equipe vem atuando nessa perspectiva da redução das violações de direitos. Sendo realizado trabalho semanal através de cronograma de abordagens como forma de alcançar toda a população munícipe bem como todos aqueles que migram, com vistas a realizar atendimentos e intervenções imediatas dos migrantes que estão de passagem no município. O intuito é de melhorar a qualidade de vida, facilitar o acesso de inserção na rede de serviços socioassistenciais, trabalho esse que ocorre durante as abordagens e atendimento.



Garantir proteção social a famílias e indivíduos.	100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem	Para possibilidades de prevenção, atendimento e proteção a essa população, vem sendo realizado vários trabalhos através de encontros com outras políticas intersectoriais no sentido de conscientizar, informar para um melhor e mais amplo atendimento das pessoas.
Promover a construção gradativa de vínculo de confiança com os sujeitos, a rede e o território.	100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem	A construção de vínculo é um dos passos mais importantes para de fato conseguir acessar a população, com informações necessárias para levantamento de dados, conhecer o histórico dessas pessoas, suas possibilidades de poder sair das ruas, viabilizar através dos serviços e estratégias meios de inserção na comunidade. Esse trabalho vem sendo realizado especificamente com a população munícipe já acompanhada do município de Sumaré, contudo faz-se necessário buscar meios para fortalecer esse vínculo até que seja possível mais eficácia no atendimento.
Atender as necessidades imediatas e emergenciais através da oferta de espaço	100 (meta pactuada de atendimento SEAS) 20 pessoas Casa de Passagem	Esse objetivo ocorre semanalmente, sendo que no período de referência a Casa de Acolhimento Resgatar realizou como abordagens 495 (higienizações e alimentações). No decorrer do ano foram atendidas pessoas acompanhadas pela equipe SEAS, pessoas que migram de outros



<p>para higiene pessoal, alimentação, acolhimento institucional breve e outros atendimentos para adultos e famílias em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência, que estejam em trânsito.</p>		<p>municípios e aquelas que são encaminhadas pelo CREAS somente para esse fim. São realizados atendimentos quando necessários, nos casos de pernoites e acolhimentos de acordo com encaminhamento do CREAS. Atualmente o município atende cerca de 72 pessoas que são acompanhadas munícipes de Sumaré.</p>
<p>Identificar e acompanhar prioritariamente às pessoas com deficiência</p>	<p>Variável</p>	<p>Quando identificada essas pessoas com problemas graves de saúde, a equipe aciona o SAMU ou realiza encaminhamentos com acompanhamento da equipe até o Posto de Saúde mais próximo do local. Em outras ocasiões em que a pessoa não aceita ir ao médico foram realizadas articulações com</p>



<p>e/ou doenças graves inserindo-as a rede socioassistencial.</p>		<p>a SMIADS e UBS Vasconcelos para atendimento desses casos. Na identificação de pessoas com deficiência são ofertados com frequência referenciamento ao CREAS para possibilidade de acolhimento na Residência Inclusiva, bem como orientações nos casos dos que ainda não são beneficiários do BPC-LOAS.</p>
---	--	---



10) TRANSPARÊNCIA:

10.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução:

A identificação da parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré se dá através da Placa na parede com visibilidade sobre o recebimento dos recursos federal, estadual e municipal.

10.2 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	SIM
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	SIM-PENDENTE
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica -CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB	SIM - PENDENTE
Descrição do objeto da parceria	OK
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	EM CONSTRUÇÃO
Atividades e resultados	MENSAL E ANUAL
Estatuto social atualizado	SIM
Termos de ajustes	Não
Planos de trabalho	SIM



Relação nominal dos dirigentes	SIM
Valores repassados	SIM
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	EM CONSTRUÇÃO
Remuneração individualizada dos dirigentes	NÃO
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	EM CONSTRUÇÃO
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	ANUAL
Regulamento de compras	SIM
Regulamento para contratação de pessoal	SIM

10.3 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC:

Através de materiais de divulgação do SEAS (flyer) e rede sociais.

10.4 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais:

Nas redes sociais através do Facebook, comunicando através dos textos a parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré e SMIADS (Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social), através de reportagens realizadas em conjunto entre entidade SMIADS. Ainda através do site com explanações do objeto, parceria bem como os brasões do município para identificação da parceria.

10.5 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores:

Não consta nos uniformes identificações da parceria com o poder público, será



providenciado de acordo com as orientações.

10.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto:

Adesivo no veículo com o nome do serviço em parceria com o município e com o logotipo da instituição e também o brasão da Prefeitura.

11. MONITORAMENTO

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

Conforme meta pactuada 100 pessoas mês, os números de atendimentos deveriam ser de 1.000 atendimentos referente ao período, contudo foram realizados 853 atendimentos. No quadro descritivo de atendimentos mensais, exposto nos anexos, a meta não foi atingida nesse período totalizando uma média de 90 atendimentos mês, contudo cabe ressaltar que a instituição tem atingido 87% da meta.

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS:

Conforme banco de dados (lista dos atendidos anos) em anexo foram atendidos no período de referência 390 pessoas, com um total de 853 atendimentos para as mesmas. Essas pessoas foram atendidas e encaminhadas diretamente pelo CREAS e/ou atendidas pela equipe SEAS, através das buscas ativas, denúncias e abordagens sociais para os acompanhados. Desse universo, foram realizadas 1.679 abordagens, pois mensalmente as abordagens se repetem para os usuários, especificamente os acompanhados municipais. Do quantitativo de 390 pessoas atendidas pela equipe SEAS e CASA DE PASSAGEM, 203 delas foram referenciadas ao CREAS. Desse total 65 pessoas foram encaminhadas para pernoites e acolhimentos provisórios. O restante para higienização e alimentação. Podemos mencionar sobre outras intervenções realizadas através de encaminhamentos para a saúde com acompanhamento da equipe totalizando 187 pessoas, encaminhadas para retirada de documentação civil foram 26 pessoas, retorno ao município de origem (recâmbio) e/ou retorno ao convívio



familiar foram de 10 pessoas (quadro descritivo nos anexos contando todas as informações). As ações de higienização e alimentação tem crescido desde que a instituição mudou da área rural para área urbana, onde os próprios acompanhados já tem o local como referência de atendimento, apoio, endereço quando precisam, procurando semanalmente a casa de passagem para higienização e alimentação. Foram realizadas 360 abordagens com a ação de higienização e alimentação (na maioria dos casos para os acompanhados). Embora conste uma média de 48 pessoas (mês) que não demonstram interesse pelas ofertas do serviço, ou que também são encontradas sob efeitos, confusas e até desorientadas, nesses casos acionados SAMU.

11.1- Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

O monitoramento ocorreu através de visitas realizadas pela equipe de monitoramento da Prefeitura Municipal de Sumaré, bem como dos conselhos CMDCA (Conselho Municipal da Criança e Adolescente), CMAS (Conselho Municipal da Assistência Social). Foram avaliadas ainda estrutura do local de execução do serviço, bem como materiais mobiliários adequados conforme a Tipificação, além da qualidade dos serviços prestados, através de relatórios com a execução das atividades. Foram realizadas entrevistas com os usuários atendidos na instituição para avaliação do atendimento, das necessidades de melhoria internas bem como no aprimoramento na execução do serviço.

11.2- Avaliação de resultados:

A equipe se empenhou nas buscas ativas para identificação de todas as pessoas em situação de rua e até das que utilizam os espaços públicos como meio de sobrevivência acredita-se ainda não ter sido possível até o momento alcançá-los na sua totalidade, especificamente destacamos os vendedores ambulantes de forma que com o aumento do desemprego, esse número tem crescido. Mesmo assim a equipe tem realizado ações e planejamentos para o alcance de toda a população.



Outro fator importante a mencionar se trata de questões logísticas, pois até o momento a Casa de Acolhimento Resgatar dispõe somente de um veículo para atendimento das demandas SEAS e CASA DE PASSAGEM outra questão que impacta nos resultados.

11.3- Avaliação de impactos:

A população que vivência a situação de rua é definida como um grupo populacional que tem em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, a inexistência de moradia convencional regular e ainda as que fazem uso de SPA.

No município de Sumaré observa-se que em relação à quantidade de pessoas atendidas, são poucos os que aderem na íntegra as ofertas dos serviços, constatando na maioria dos casos se tratarem de pessoas que fazem uso abusivo de SPA, tendo dificuldade no avanço, visto que muitos precisam dos serviços adequados tais como: residência psiquiátrica, internações de dependência química involuntária para a eficácia do tratamento e reinserção familiar. A equipe SEAS sempre recebe demandas dos equipamentos, CAPS psiquiatria, pacientes de alta da UPA que são de outros municípios, não havendo articulações do serviço social para transferência social ou hospitalar, tendo o serviço como leito de retaguarda, não havendo compreensão do fluxo de atendimento. No mapeamento do serviço de abordagem, percebe-se que o número de acompanhados se manteve do ano de 2019. No período de pandemia foi possível observar que as aglomerações diminuíram, havendo dificuldade de encontrá-los nas buscas ativa da equipe SEAS, mas através da divulgação do endereço e telefone, muito acessaram o serviço por essas vias, facilitando bastante a comunicação, principalmente na região do Matão.

Em contra partida através das divulgações muitos buscaram o serviço voluntariamente, solicitando alimentação, higienização e informações. Para atender o público que já são acompanhados do serviço, foi elaborado um cronograma semanal para que os mesmos possam acessar o serviço.

Grande parte do público não tem aderência na oferta de acolhimento, com a mudança



de localidade, houve ganhos no alcance, no entanto a adesão é mais comprometida devido a grande distração da região central, e pessoas sob efeito no portão, lhe desestabilizando, interferindo na aderência. Embora existam lacunas que estão sendo ajustado para a qualificação dos atendimentos, o intuito na execução do serviço têm sido melhorar a qualidade de vida das pessoas atendidas com vistas a reinseri-las na sociedade e comunidade.

Neste ano o serviço de Acolhimento Resgatar/ SEAS, devido a pandemia foi possível ter mais autonomia nos acolhimentos pela equipe técnica do SEAS, podendo realizar ofertas sem encaminhamento do CREAS, tendo um grande ganho na evolução de muitos casos, Embora o número de vagas da Casa de Passagem não seja preenchido na sua totalidade, podemos mencionar que muitas pessoas que são acompanhadas pelo SEAS tem procurado semanalmente a casa de passagem para higienização e alimentação, principalmente as que não aderem outras ofertas do serviço, aceitando somente atendimento das necessidades emergentes e/ou imediatas. A higienização e alimentação na Casa de Passagem têm se tornado fator contribuinte como forma de fortalecer ainda mais o vínculo entre a equipe com essas pessoas, prestando atendimentos e encaminhamentos conforme as demandas apresentadas, além de refletir sobre as possibilidades de um novo projeto de vida. Com a Pandemia em circulação o serviço SEAS intensificou as orientações sobre o acolhimento institucional a fim de garantir cuidados com a saúde, tendo em vista as fases que o Estado adotava, contudo, mesmo sendo partilhadas todas as informações do CORONAVIRUS, ainda se mantiveram com resistência em aderir o acolhimento.

12.1 Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

- ✓ Falta de RH - Equipe reduzida para atendimento dos dois serviços;
- ✓ Uso de um veículo para atendimento da demanda dos dois serviços;
- ✓ Organização gestão e administração;
- ✓ Ausência escassa de captador de recursos dentro da entidade.



- ✓ Carência de parceria com outras políticas públicas intersetoriais;
- ✓ Carência de recurso para realizar ações como oficinas na Casa de Passagem, inclusive recurso próprio;
- ✓ Ausência de consultório na rua;
- ✓ Ausência de kit's lanches e kit's redutores de danos para as abordagens;
- ✓ Ausência de EPI;
- ✓ Falta de compreensão de outros serviços em relação aos procedimentos na execução do serviço;
- ✓ Ausência de locais para encaminhamentos dos usuários aos cursos profissionalizantes;
- ✓ Ausência de meios de inserção no mercado de trabalho, inclusive sendo solicitadas ao CREAS reuniões com a Secretaria de Governo para discussão de casos dessa população para possível inclusão no Frente de Trabalho. Encaminhamentos ao É PRA JÀ até o momento sem êxito para essa população.
- ✓ Ausência de Programas Habitacionais (inclusive auxílio moradia no caso de famílias).
- ✓ Ausência de profissionais (dupla psicossocial, visto que o serviço executa dois serviços apenas com uma dupla técnica, havendo uma lacuna nos dados quantitativos e qualitativos).
- ✓ Falta de residência terapêutica para pessoas que com transtorno mental, que não demanda do serviço de acolhimento da casa de passagem.

12.2 Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

- ✓ Reuniões periódicas com o CREAS para construção do fluxo de atendimento SEAS e Alojamento provisório.



- ✓ Articulação entre a rede e políticas intersetoriais para apresentação do fluxo de atendimento SEAS e Casa de passagem.
- ✓ Encaminhamentos para saúde mental (CAPS AD).
- ✓ Reuniões de apoio e orientação de profissionais da SMIADS (Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social);
- ✓ Parceria de abordagens entre SUAS e SUS para melhorar a qualidade de vida dos usuários e facilitar o acesso desses à saúde, no entanto devido ao cenário da pandemia o serviço foi suspenso, mas houve uma flexibilização nos encaminhamentos.
- ✓ Autonomia no acolhimento através da equipe técnica do SEAS.
- ✓ Melhor organização e salubridade do novo imóvel;
- ✓ Divulgação do serviço através da entrega de flyers (panfletos) com orientações sobre a funcionalidade do serviço, conforme Plano de Trabalho.

Sumaré, São Paulo, 13 de março de 2021.

Ingrid Nunes de Barros

Juliane Cristina Resende
Responsável Técnico
59.311

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (ANEXOS)

Gráficos demonstrativos, (se a OSC considerar necessário demonstrar dados dessa forma)

Modelos de instrumentais utilizados para aferir os indicadores de impacto social

Lista de presença das atividades



Registros fotográficos (coloridos e em tamanhos grandes)

Matérias de jornais sobre o serviço ou a OSC

Homenagens/certificações recebidas pela OSC no período da execução do objeto

Quadro descritivo das pessoas atendidas mensalmente e número das abordagens realizadas

Período Março / 2020 à dezembro / 2020

MÊS	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	QUANTIDADE DE ABORDAGEM
MAR/2020	87	160
ABR/2020	81	132
MAI/2020	76	118
JUN/2020	86	176
JUL/2020	93	210
AGO/2020	91	214
SET/2020	88	180
OUT/2020	88	205
NOV/2020	87	156
DEZ/2020	76	128
TOTAL:	853	1.679 abordagens

Média de pessoas atendimentos mensalmente = 90.

Média de abordagem realizadas mensalmente= 200

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / AÇÕES NO PERÍODO – MARÇO/2020 À DEZEMBRO/2020

Mês	Atendimento CREAS	Abordagens sem encaminhamento/construção de vínculos	ABORDAGENS CRAS/ FUNDO SOCIAL/ PREFEITURA Abordado e encaminhado	UPA – Emergência, UBS / PSF - Saúde	CAPS AD	CAPS - Saúde Mental	GRESSER	Higienização, Alimentação	Entrega de Cobertores	Entrega de Kit's Higiene / Máscaras e Informativo COVID19	Pernoite - Resgatar	Acolhimento Resgatar	TRANSFERENCIA CALUZ	Conselho Tutelar	Recâmbio	Visita Domiciliar/retorno ao convívio familiar	Documentação poupa tempo e previdência social e outros	ATENDIMENTO CASA RESGATAR PARA PESSOAS NÃO SÃO ACOLHIDAS OU ORIENTAÇÃO E PROJETO ALIMENTAÇÃO SOLITÁRIO	Cadastro único	SOB EFEITO, RECUSA ATENDIMENTO OU CONFUSO E DESORIENTADO	TOTAIS DE ABORDAGENS MENSAIS
Mar/2020	13	00	13	08	10	01	01	42	00	00	05	06	00	00	00	00	03	10	00	48	160
Abr/2020	04	00	04	16	00	00	00	10	00	00	00	08	00	00	00	00	00	12	00	38	132
Mai/2020	11	00	26	11	01	01	00	23	06	00	03	08	00	01	00	02	00	06	01	18	118
Jun/2020	11	11	12	07	05	00	04	35	08	10	05	14	03	00	01	07	01	27	04	18	176
Jul/2020	07	12	00	06	05	02	02	64	13	27	04	12	00	00	02	02	01	13	03	29	210
Ago/2020	02	13	19	13	06	00	00	38	24	36	15	05	00	00	04	05	03	03	00	32	214
Set/2020	10	26	13	05	05	00	03	57	04	01	10	09	00	00	01	01	06	08	00	17	180
Out/2020	13	23	18	12	13	04	05	48	11	02	11	06	00	04	00	03	13	07	03	09	205
Nov/2020	05	18	06	16	10	00	04	50	00	06	09	05	00	01	00	02	05	02	00	29	156
Dez/2020	04	22	11	07	04	00	00	24	24	16	07	04	00	00	00	01	00	17	00	20	128
Total	80	125	122	101	59	10	19	391	90	98	69	77	03	06	08	23	32	105	11	258	1.679